



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho Superior

Resolução nº 075, de 17 de outubro de 2017.

O Presidente em exercício do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, considerando o que foi deliberado na reunião deste Conselho realizada em 17/10/2017, no *Campus* Porto Alegre, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o **Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* – MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo, a ser ofertado pelo *Campus* Feliz**, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

José Eli Santos dos Santos
Presidente em exercício do Conselho Superior IFRS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS FELIZ
CURSO DE MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL E EMPREENDEDORISMO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MBA EM GESTÃO
EMPRESARIAL E EMPREENDEDORISMO

FELIZ, JULHO DE 2017.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS FELIZ**

REITOR:

Oswaldo Casares Pinto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eduardo Giroto

DIRETOR DO CAMPUS

Nome: Giovani Forgiarini Aiub

Telefone: (51) 3637-4418

E-mail: giovani.aiub@feliz.ifrs.edu.br

DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO CAMPUS

Nome: Eduardo Echevengúá Barcellos

Telefone: (51) 3637-4401

E-mail: eduardo.barcellos@feliz.ifrs.edu.br

ENDEREÇO

Rua: Princesa Isabel, 60

Bairro: Vila Rica

CEP: 95770-000

SITE

<http://www.feliz.ifrs.edu.br>

ÁREA DO PLANO:

Gestão e Negócios

HABILITAÇÃO:

Especialista em Gestão Empresarial e Empreendedorismo

CARGA HORÁRIA TOTAL: 400 horas relógio

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO:

George dos Reis Alba - presidente

Bruno Cesar Brito Miyamoto

Carin Maribel Koetz

Cristina Ceribola Crespam

Gilmar D'Agostini Oliveira Casalinho

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA	5
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
3.1. O CAMPUS FELIZ	10
4. OBJETIVOS	12
4.1. OBJETIVO GERAL	12
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5. PÚBLICO ALVO	13
6. MATRIZ CURRICULAR	14
7. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA	15
8. COORDENAÇÃO	17
9. CARGA HORÁRIA	20
10. LOCAL, PERÍODO E PERIODICIDADE	21
11. CRONOGRAMA DO CURSO	22
12. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	23
13. EMENTA E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS	24
14. CORPO DOCENTE	32
4.1. CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES EM ENSINO A DISTÂNCIA	32
15. METODOLOGIA	34
16. INTERDISCIPLINARIDADE	36
17. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	37
18. TECNOLOGIA	38
19. INFRAESTRUTURA FÍSICA	39
20. ORÇAMENTO	40
21. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	41
21.1. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO	41
21.2. CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS.....	41
21.3. CRITÉRIOS DE DESEMPATE	43
21.4. RECURSOS	42
21.5. MATRÍCULA	42
22. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	43
22.1. EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	44
22.2. RECUPERAÇÃO	44
22.3. AVALIAÇÃO DISCENTE.....	44
23. CONTROLE DE FREQUÊNCIA	46
24. TRABALHO FINAL DE CURSO	47
25. CERTIFICAÇÃO	48
26. INDICADORES DE DESEMPENHO	49

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo

HABILITAÇÃO: Especialista em Gestão Empresarial e Empreendedorismo

ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPQ/CAPES): Ciências Sociais Aplicadas

MODALIDADE DE OFERTA: presencial

LOCAL DE OFERTA: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Feliz

TURNO DE FUNCIONAMENTO: noturno

Nº DE VAGAS: 32

PERIODICIDADE DE OFERTA: anual

CARGA HORÁRIA TOTAL: 400 horas relógio (437 com a elaboração de artigo e orientação de carreira)

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO E MATRÍCULA: diploma de graduação válido, emitido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: 18 meses (3 semestres)

COORDENADOR DO CURSO: George dos Reis Alba

2. JUSTIFICATIVA

De acordo com Dutra (2009), a pós-graduação permite aos administradores aumentar suas chances de ter um bom emprego, suas chances salariais, sua rede de contatos profissionais e especificar temas tratados no seu processo de graduação. No RS, estima-se que sejam formados, em média, 4.300 administradores por ano, conforme relatório de pesquisa encomendado pelo CRA-RS ao CEPA/UFRGS (2012). Segundo o censo de educação superior de 2010 do Ministério da Educação e Cultura divulgado (CIEGLINSKI, 2011), existem mais de 700 mil estudantes em cursos de administração no Brasil. Assim, vislumbra-se a necessidade de educação continuada para esse público.

Aos administradores formados, somam-se profissionais de outras áreas que objetivam a qualificação como gestores, seja para atuação em empresas próprias, sendo empreendedores, seja para atuação em empresas diversas. Nesse sentido, salienta-se que, conforme dados do relatório do GEM – Global Entrepreneurship Monitor (2012), no país, a atividade empreendedora é responsável por aproximadamente 15% da população economicamente ativa – uma fatia significativa que requer suporte para a execução dos planos.

Para muitas pessoas que se propõem a realizar um curso de formação, alguns empecilhos podem ser o preço que o curso apresenta, a instituição que o oferece ou até mesmo a duração e o período que este se realiza. De acordo com Trevisan (2001) o preço por serviços educacionais também é relacionado com aspectos como qualidade, porque para muitos indivíduos, custo está fortemente ligado com a qualidade do serviço. Avrichir e Dewes (2006) destacam que a instituição de ensino também tem relação com a satisfação do aluno, e que a satisfação é um fator que faz com que o indivíduo indique a instituição para outras pessoas. Em razão disto, o próprio nome, bem como a reputação na região e o trabalho prestado pela instituição são fatores que influenciam na escolha pelo curso. É fundamental destacar que a duração e o período que o curso se realiza também têm seu peso, uma vez que cada indivíduo tem uma disponibilidade diferente de horários e quando se disponibiliza para realizar um curso leva em consideração o tempo que pretende investir nesta ação.

A partir disso, e endossados pela Direção do IFRS – Campus Feliz, o professor de marketing George dos Reis Alba, e a estudante Lidiane Altenhofen, conduziram uma pesquisa de demanda utilizando análises de trade-offs na região do Vale do Caí. A primeira fase buscou definir os cinco cursos com maior alcance de mercado para os egressos e futuros egressos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais por meio de uma TURF (Total Unduplicated Reach and Frequency) Analysis. Os cursos com maior alcance de

mercado foram os seguintes: Gestão de pequenas e médias empresas, Gestão da inovação e empreendedorismo, Consultoria empresarial, Gestão empresarial e Gestão de projetos.

A segunda fase, por meio de uma Conjoint Analysis e uma MaxDiff Analysis buscou determinar a melhor configuração para o curso e o valor de mercado para uma série de atributos objetivos de um curso de pós-graduação (curso, instituição de ensino, preço, formato) além de identificar os melhores e piores dias para oferecer o curso. Essas técnicas obrigam os consumidores a fazerem escolhas frente a opções hipotéticas, e são consideradas pelos pesquisadores de marketing como as técnicas mais eficazes para pesquisa de demanda. Essa fase da pesquisa foi aplicada nas empresas destas três maiores cidades do Vale do Caí (Bom Princípio, Feliz e São Sebastião do Caí), próximas ao campus do IFRS - Feliz, com 135 pessoas graduadas ou que estivessem finalizando a graduação e que apresentaram interesse em realizar uma pós-graduação na área de gestão.

Os atributos mais importantes para escolha de um curso de graduação foram preço, instituição, curso e formato, respectivamente. O preço corresponde a 52% da decisão, enquanto a instituição corresponde a 30% da decisão, já o curso corresponde a 13% e o formato apenas 5%. Esse dado é extremamente relevante, uma vez que sendo o preço o atributo mais importante, não há curso de pós-graduação com maior atratividade que um gratuito. Quando se analisou as utilidades mercadológicas de um curso de pós-graduação oferecido por instituições do Vale do Caí e Vale dos Sinos, o IFRS/Feliz obteve as melhores avaliações (UCS, Unisinos e Feevale ficaram em 2º, 3º e 4º lugar, respectivamente). Os cursos de Gestão Empresarial e Gestão da Inovação e Empreendedorismo foram considerados os mais atrativos. O formato de curso em que as aulas acontecem das 19:00 às 22:30 teve uma atratividade ligeiramente maior, quando comparado com um formato em que as aulas acontecem das 18:10 às 22:30. Quanto aos dias da semana mais atrativos para a realização do curso, todas as combinações de dois dias envolvendo segunda, terça ou quarta-feira foram atrativas, enquanto as combinações com outros dias da semana, quinta e sexta-feira, não.

Dessa forma, foi possível pensar e configurar um formato de curso que fosse ao encontro das reais necessidades do mercado, o que blindaria o curso, mesmo se não fosse gratuito. Considerando que o curso é gratuito e o IFRS/Feliz foi elencado como a melhor opção entre os concorrentes (considerando preços iguais), é possível afirmar que o curso está protegido da ameaça de potencial concorrência de outras instituições, que são todas privadas. Ao oferecer um curso de Gestão Empresarial e Empreendedorismo que combina as duas opções com maior atratividade, garante-se também que o curso será popular no mercado. Não obstante, os dias da semana em que ocorrerão os encontros presenciais (segunda e terça-feira),

assim como os horários escolhidos para o curso (18:40 às 22:30) reforçam ainda mais a atratividade do curso para o Vale do Caí.

Somado a uma configuração de curso baseada em rigorosa pesquisa de mercado, o curso é uma oportunidade de verticalização da área de Gestão e Negócios, uma vez que o Campus já conta com um curso de graduação na área. Atualmente, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem aproximadamente 100 alunos ativos e 70 egressos, sendo que a densidade média dos processos seletivos de ingresso é cerca de 10 alunos por vaga. Assim, em termos da realidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Feliz, constata-se, ainda, que há uma expectativa dos estudantes e da sociedade de forma geral, que se ofereçam oportunidades sequenciadas aos estudos dos cursos de graduação hoje existentes. Para além de um considerável público externo, os próprios cursos superiores atuais se constituem um manancial de candidatos para o MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo, o que contribuiria para a verticalização da educação dentro do IFRS.

Deve-se destacar ainda, uma demanda interna, mesmo que não se limite aos institutos, abrangendo as organizações públicas de forma geral, oriunda de um grande contingente de servidores técnico-administrativos, que precisam dar sequência as suas carreiras. O **Curso de MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo** foi planejado e idealizado para dar atendimento a todas estas demandas, com uma metodologia que integra teoria e prática, garantindo o objetivo maior do IFRS: oferecer um ensino público, gratuito e de qualidade.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Possui 12 campi já implantados: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande e Sertão. Em processo de implantação, há mais quatro campi, nos municípios de Alvorada, Rolante, Vacaria e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

Atualmente, o IFRS conta com cerca de 20 mil alunos, em 110 cursos técnicos e superiores de diferentes modalidades. Oferece também cursos de pós-graduação e dos programas do governo federal Pronatec, Mulheres Mil, Proeja e Formação Inicial Continuada (FIC). Tem mais de 650 professores e 550 técnicos administrativos, estando entre os dez maiores institutos federais do Brasil em número de alunos e servidores. Dos docentes, 92% são mestres e doutores. Conforme dados divulgados em dezembro de 2013 pelo Inep/MEC, o IFRS conquistou a quarta colocação nacional na avaliação da qualidade dos cursos (IGC), entre 180 institutos e centros de ensino superior do Brasil, públicos e privados.

A história

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela lei 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias,

Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de campus.

O IFRS busca valorizar a educação em todos os seus níveis, contribuir para com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, oportunizar de forma mais expressiva as possibilidades de acesso à educação gratuita e de qualidade e fomentar o atendimento a demandas localizadas, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e de incentivo à inserção no mundo produtivo.

Inserção Regional

Um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas que atentem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os campi atuam em áreas distintas, tais como agropecuária, de serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo e outras.

Missão, visão e valores

Missão

Promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região.

Visão Institucional

Ser uma instituição de referência regional em educação, ciência e tecnologia buscando a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Valores

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul garantirá a todos os seus campi a autonomia da gestão institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública:

- a) Ética - Ser referência básica que orientará as ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano - Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;
- c) Inovação - Buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência - Promover a melhoria permanente dos serviços prestados;

- e) Autonomia dos Campi - Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada campus;
- f) Transparência - Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito - Valorizar e prestar atenção especial aos alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social - Participar efetivamente das ações sociais.

3.1. O CAMPUS FELIZ

A região do Vale do Rio Caí destaca-se na fruticultura, principalmente de cítricos, morangos e amoras, bem como na produção de cerâmica tradicional. Algumas empresas que atuam na área metalmeccânica vêm instalando-se na região, sendo que este setor deverá representar demanda para novos cursos. Essa região é composta por aproximadamente vinte municípios, dentre eles Feliz.

O município de Feliz pertence à mesorregião metropolitana de Porto Alegre e à microrregião de Montenegro. Compreende uma área de 96 km². A população do município, em 2010, era de 12.359 habitantes, sendo 7.975 habitantes da região urbana e 3.341 habitantes da rural. Segundo dados da FAMURS (Federação das Associações dos Municípios do RS), o município foi criado pela Lei no 3726 em 17/02/1059. Essa cidade apresenta alto Índice de Desenvolvimento Humano - IDH (0,833), estando em 37 no ranking estadual e 111 no país. O município possui um PIB de R\$ 311.567.000 (IBGE) e sua economia baseia-se na agricultura caracterizada pela pequena propriedade familiar, sendo os produtos hortifrutigranjeiros, cítricos, silvicultura e flores os maiores expoentes da região neste setor.

O Campus Feliz surgiu da determinação de um grupo de cidadãos que se uniram e criaram uma instituição sem fins lucrativos: a Fundação do Vale do Rio Caí. Em 24 de março de 2008, foi firmado o compromisso com o Governo Federal para a Federalização da Escola Técnica do Vale do Caí, por meio da assinatura de um “Termo de Compromisso de Federalização”. Esse novo perfil jurídico possibilitou o ensino público, gratuito e de qualidade, que ficou sob responsabilidade do CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves), com a denominação de Unidade de Feliz.

No ano de 2008 do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foram criados os Institutos Federais, sendo que no segundo semestre de 2009, esta unidade passou a ser de responsabilidade do IFRS - Campus Bento Gonçalves transformando-se, assim, no Núcleo Avançado de Feliz. As aulas do primeiro curso deste

núcleo foram no Técnico em Administração Subsequente, e iniciaram-se no dia 7 de agosto de 2008. Desse modo, foi implantada mais uma unidade da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, assegurando a esta região, economicamente ativa na área de cerâmica e agroindústria, um ensino público, gratuito e de qualidade.

Em 1º de fevereiro de 2010, ocorreu a inauguração oficial do Campus Avançado de Feliz em Brasília, com a presença do Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva; o Secretário da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Eliezer Moreira Pacheco; a Reitora do IFRS, Claudia Schiedeck Soares de Souza, o Diretor do Campus Avançado de Feliz, Luis Carlos Cavalheiro da Silva e o prefeito de Feliz, César Luiz Assmann. No dia 24 de maio de 2010, foi lavrada no Cartório de notas Busanello da cidade de Feliz a doação da área urbana de terras (61.203,11m²) e três prédios de alvenaria (1.436,51m²) para o IFRS. A instituição doadora, Fundação Vale do Rio Caí, foi representada por Severino Seger, o donatário, e o Instituto Federal, de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi representado pela reitora pro tempore Cláudia Schiedeck Soares de Souza. O documento teve a assinatura da tabeliã Geórgia Laís Timm dos Santos.

Atualmente, a instituição a partir de demandas da comunidade atua nos eixos de Produção Industrial (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio e, anteriormente, Técnico Subsequente em Cerâmica); Ambiente e Saúde (Técnico em Meio Ambiente); Gestão e Negócios (Tecnólogo em Processos Gerenciais) e Informação e Comunicação (Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio). Oferece também os cursos de Bacharelado em Engenharia Química e Licenciaturas em Química e Letras – Português e Inglês, além da Especialização lato sensu em Gestão Escolar. A partir de 2015, iniciou-se o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Engenharia de Materiais (PPG-TEM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Este programa oferta Pós-Graduação stricto sensu com caráter profissional em uma estrutura multicampi (Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz).

Diante do processo de industrialização da região, surge a necessidade de investimento em formação executiva. Nesse contexto, intensifica-se a demanda por profissionais altamente qualificados para empreender e atuar em cargos de alta administração em toda região. A partir dessa realidade, a verticalização da área de Gestão e Negócios do Campus Feliz (curso de MBA, curso superior e, anteriormente, curso técnico), é importante para qualificar a gestão das empresas e impulsionar o espírito empreendedor, contribuindo para desenvolvimento econômico da região.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo – tem como objetivo desenvolver as competências intelectuais e profissionais dos estudantes para qualificar a tomada de decisão gerencial e empreendedora, impulsionando o desenvolvimento econômico da região.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Impulsionar a formação de gestores e empreendedores, por meio de conhecimentos e técnicas das diversas áreas da Administração e metodologias inovadoras;
- Desenvolver a capacidade de tomada de decisão estratégica na gestão de negócios;
- Fornecer conhecimentos e habilidades necessárias para empreender, minimizando os riscos inerentes ao mercado competitivo;
- Aprofundar o estudo do comportamento humano, bem como seu impacto econômico em nível micro, meso e macroeconômico;
- Capacitar a avaliação de viabilidade de investimentos financeiros;
- Desenvolver profissionais com capacidade de utilizar indicadores de avaliação e monitoramento do desempenho organizacional;
- Fortalecer o networking dos profissionais, por meio de atividades que estreitam os laços entre os estudantes.
- Oportunizar conhecimentos sobre como aplicar a tecnologia da informação, que suportará os processos e os sistemas de gestão da informação e do conhecimento;
- Oportunizar momentos de reflexão e pensamento além do senso comum;
- Estimular o espírito empreendedor e inovador dos participantes, transformando ideias em ações empresariais; e
- Implementar metodologias ativas de ensino que intensificam a troca de experiências entre os participantes, oportunizando a interação com professores, profissionais e estudos científicos, transformando o ambiente acadêmico em laboratórios de decisão gerencial.

5. PÚBLICO ALVO

O curso se destina a profissionais graduados em qualquer área do conhecimento e que, preferencialmente, estejam ocupando ou se preparando para assumir posições gerenciais ou empreendedoras. Em consonância com a missão institucional do IFRS, o curso busca promover a excelência, visando atender um público que almeja alavancar a sua carreira profissional, aumentar o networking e que tenha interesse em desenvolver competências gerenciais para administrar ou abrir negócios.

6. MATRIZ CURRICULAR

Código	Componentes curriculares	Horas aula	Horas relógio	Horas presencial	Horas EAD
Eixo de Inteligência em Negócios					
INE1	Pensamento Econômico	30	25	18	12
INE2	Métodos Quantitativos	30	25	18	12
INE3	Métodos Qualitativos	30	25	18	12
INE4	Gestão da Inovação e do Conhecimento	30	25	18	12
INE5	Gestão Empreendedora	30	25	18	12
INE6	Gestão Ambiental	30	25	18	12
Sub-total do Eixo		180	150	108	72
Eixo de Gestão da Informação e Projetos					
GIP1	Gestão da Informação e Decisão	30	25	18	12
GIP2	Gerenciamento de Projetos e Indicadores de Desempenho	30	25	18	12
Sub-total do Eixo		60	50	36	24
Eixo de Economia Aplicada a Negócios					
EAN1	Fundamentos de Micro e Macroeconomia	30	25	18	12
EAN2	Finanças e Novos Empreendimentos	30	25	18	12
Sub-total do Eixo		60	50	36	24
Eixo de Ciências Comportamentais e Decisão					
CCD1	Economia Comportamental	30	25	18	12
CCD2	Laboratório de Decisão	30	25	18	12
Sub-total do Eixo		60	50	36	24
Eixo de Estratégias Competitivas					
EST1	Competitividade e Estratégia	30	25	18	12
EST2	Gestão Estratégica de Negócios Internacionais	30	25	18	12
Sub-total do Eixo		60	50	36	24
Eixo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas					
GDP1	Gestão Estratégica de Pessoas	30	25	18	12
GDP2	Liderança e Desenvolvimento de Equipes	30	25	18	12
Sub-total do Eixo		60	50	36	24
Eixo de Pesquisa e Carreira					
PEC1	Trabalho de Conclusão de Curso (artigo final)	30	25	18	12
PEC2	Direcionamento de Carreira	15	12	9	6
Sub-total do Eixo		45	37	27	18
TOTAL DO CURSO		525	437	315	210
Carga horária presencial		315 horas (60%)			
Carga horária a distância		210 horas (40%)			

7. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O presente Projeto Pedagógico de Curso de MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo para o Campus Feliz foi concebido a partir dos elementos desencadeadores abaixo descritos e que, em conjunto, trazem uma proposta de formação que leva em conta a complexidade do perfil profissional do gestor e empreendedor na contemporaneidade:

- A localização do Campus Feliz na região do Vale do Caí que, ao lado da região do Vale dos Sinos e da Serra Gaúcha, concentra intensa atividade empresarial. Estas empresas demandam qualificação para seus gestores. Salienta-se que não há nenhum curso de pós-graduação na área de gestão na região do Vale do Caí.
- A formação de profissionais nas áreas administrativas iniciou com o Curso Técnico de Administração, que foi o primeiro curso oferecido pelo campus Feliz. O curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais iniciou suas atividades em 2011 e já conta com cerca de 70 egressos. É o curso com maior número de alunos ativos e maior procura do Campus Feliz.
- A qualificação do corpo docente do curso, que corresponde, na sua totalidade, a mestres e doutores, todos com experiência profissional condizente com um curso de MBA, seja na esfera pública ou privada.
- Do ponto de vista metodológico, organizou-se uma proposta que contempla conteúdos e práticas que estão na fronteira do conhecimento. Para tanto, foram escolhidos tópicos e ferramentas que contribuam para aproximar o rigor da academia com a realidade da prática empresarial.

Tendo como base o histórico da instituição em formar técnicos e tecnólogos na área de Gestão e Negócios, as oportunidades que a região do Vale do Caí oferece, a qualificação do corpo docente e a abordagem metodológica, foi desenvolvida uma proposta que agrega valor ao participante e o prepara para avançar de forma consistente na sua carreira, seja em cargos de gestão, como empreendendo seu próprio negócio. O curso de MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo é o primeiro curso de MBA oferecido pelo IFRS. Em comparação com uma especialização tradicional, ele é mais focado nas práticas do mundo corporativo e geralmente tratam de assuntos que interessam profissionais de alta gestão e empreendedores.

Durante o programa, serão convidados especialistas e profissionais da comunidade empresarial para desenvolver palestras e apresentar relatos e oportunidades no mundo corporativo. Existem boas possibilidades de fechar parcerias e convênios com empresas para realizar atividades e facilitar o recrutamento de futuros egressos do curso.

8. COORDENAÇÃO

O coordenador do curso, professor George dos Reis Alba, é graduado e especialista em Administração, Mestre e Doutor em Administração/Marketing, contratado em regime de 40 horas, com Dedicção Exclusiva, possuindo experiência acadêmica e profissional condizente com a função de Coordenador de Pós-Graduação:

EDUCAÇÃO

Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Administração - Marketing, 2012 – 2016

Pesquisador Visitante, Fundação Getúlio Vargas – FGV-RJ

Ciências Comportamentais

Doutorado Sanduíche, University of Georgia – EUA

Consumer Behavior

Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Administração - Marketing, 2010 - 2012

Especialização, Universidade de Caxias do Sul - UCS

Administração - Gestão da Inovação e Empreendedorismo, 2009 - 2010

Graduação, Universidade de Caxias do Sul - UCS

Administração - Novos Negócios, 2005 – 2008

ATIVIDADES DOCENTES

IFRS – Técnico: Fundamentos de Gestão; Gestão e Empreendedorismo

IFRS – Graduação: Comportamento do Consumidor; Marketing II; Marketing Estratégico; Metodologia da Pesquisa; Pensamento Sistêmico; Pesquisa de Marketing; Programação, Planejamento e Controle da Produção.

IFRS – Pós-graduação: Gestão da Comunicação no Ambiente Escolar

UFRGS – Graduação: Tópicos Especiais em Marketing; Pesquisa de Marketing.

UFRGS – Pós-graduação: Gestão de Atacado; Gestão de Varejo; Gestão em Saúde

FSG – MBA: Pesquisa de Marketing

UniRitter – MBA: Gestão de Marketing e Vendas

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Tesoureiro e sub-gerente do Banco ABN/Amro Real (2007-2009).
- Consultor do Programa Redes de Cooperação – Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – SEDAI/RS (2009-2010).

- Consultor de empresas habilitado pelo SEBRAE nas áreas de marketing e estratégia (2013).
- Pesquisador da área de marketing e estratégia, tendo atuado em diversas pesquisas para empresas do Rio Grande do Sul.
- Palestrante em universidades e empresas sobre temas relacionado a psicologia do consumo, economia comportamental e tomada de decisão.

SERVIÇOS INSTITUCIONAIS

IFRS

- Membro da Comissão de reformulação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- Presidente da Comissão de elaboração do Curso EAD de Técnico em Vendas.
- Líder do Grupo de Pesquisa em Ciências Comportamentais, ativo no CNPq. <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7971445550710821>
- Membro de colegiados de cursos técnicos (Informática, Meio Ambiente), superior (Tecnologia em Processos Gerenciais) e pós-graduação lato sensu (especialização em gestão da educação).
- Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- Orientador e avaliador de Trabalhos de Conclusão de Curso nas áreas de Marketing e Comportamento do Consumidor.

UFRGS

- Membro da Comissão de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 - Representante Discente (2010)
 - Vice-representante Discente (2011)
- Membro da Comissão de Bolsas do PPGA/EA/UFRGS (2010)
- Membro da Comissão de Coordenação do Evento SIPAD (2010)
- Membro Titular do Conselho de Pós-Graduação da EA/UFRGS (2011)
- Membro Discente Titular da Comissão de Pesquisa da EA/UFRGS (2012-2013)

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Autor de artigos publicados em periódicos nacionais e eventos nacionais e internacionais.
- Avaliador da Revista de Administração da USP
- Prêmio de melhor trabalho da área de ciências sociais aplicadas apresentado na Mostra Técnica do IFRS – Campus Feliz (2016).
- Contemplado com Bolsa de Mestrado do CNPq (UFRGS), Bolsa de Doutorado da CAPES (UFRGS) e Doutorado Sanduíche da CAPES (University of Georgia).

- Aprovado no concurso para professor substituto da Engenharia de Produção - Gerência de Produção e Sistemas Produtivos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011).
- 1º lugar geral no processo seletivo de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010).
- Prêmio Vocação para o Sucesso – Departamento de Jovens Empresários da Câmara de Indústria e Comércio de Caxias do Sul – RS (2008).
- Estudante mais jovem a obter o grau de Bacharel em Administração na história da Universidade de Caxias do Sul (20 anos, 6 meses).

9. CARGA HORÁRIA

O Curso de MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo terá uma carga horária total de 400 horas (480 horas aula). O curso integraliza 437 horas (525 horas aula), se contadas as 25 horas (30 horas aula) para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e as 12 horas (15 horas aula) em que o estudante terá um direcionamento de carreira, ambos orientados por um professor do curso. Quarenta por cento da carga horária total do curso será na modalidade a distância, o que corresponde a 175 horas (210 horas aula).

10. LOCAL, PERÍODO E PERIODICIDADE

O Curso de MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo será ofertado no Campus Feliz do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. O curso terá duração de 3 semestres (18 meses), com início sempre no primeiro semestre de cada ano letivo. O estudante cursará um total de 16 disciplinas, sendo 8 no primeiro e 8 no segundo semestre. O terceiro semestre será dedicado apenas ao artigo final do curso e ao direcionamento da carreira do estudante. As aulas presenciais serão ministradas às segundas e terças-feiras no turno da noite, das 18:40 às 22:30. As definições da organização das atividades a distância serão detalhadas no plano de ensino de cada componente curricular.

11. CRONOGRAMA DO CURSO

Código	Componentes curriculares	Horas aula	Horas relógio	Horas presencial	Horas EAD
Semestre I					
INE1	Pensamento Econômico	30	25	18	12
INE2	Métodos Quantitativos	30	25	18	12
INE3	Métodos Qualitativos	30	25	18	12
INE4	Gestão Empreendedora	30	25	18	12
INE5	Gestão da Inovação e do Conhecimento	30	25	18	12
INE6	Gestão Ambiental	30	25	18	12
GIP1	Gestão da Informação e Decisão	30	25	18	12
EAN1	Fundamentos de Micro e Macroeconomia	30	25	18	12
SUB-TOTAL DO SEMESTRE		240	200	144	96
Semestre II					
CCD1	Economia Comportamental	30	25	18	12
GEP1	Gestão Estratégica de Pessoas	30	25	18	12
EST1	Competitividade e Estratégia	30	25	18	12
Atividade integradora		-	-	-	-
GIP2	Gerenciamento de Projetos e Indicadores de Desempenho	30	25	18	12
FIN2	Finanças e Novos Empreendimentos	30	25	18	12
CCD2	Laboratório de Decisão	30	25	18	12
EST2	Gestão Estratégica de Negócios Internacionais	30	25	18	12
GEP2	Liderança e Desenvolvimento de Equipes	30	25	18	12
Atividade integradora		-	-	-	-
SUB-TOTAL DO SEMESTRE		240	200	144	96
Semestre III					
PEC1	Trabalho de Conclusão de Curso (artigo final)	30	25	18	12
PEC2	Direcionamento de Carreira	15	12	9	6
SUB-TOTAL DO SEMESTRE		45	37	27	18
TOTAL		525	437	315	210

12. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Componentes curriculares	Horas aula	Docente	Titulação	Lotação
Eixo de Inteligência em Negócios				
Pensamento Econômico	30	George Alba	Doutor	Feliz
Métodos Quantitativos	30	Gilmar Casalinho	Doutor	Feliz
Métodos Qualitativos	30	Cristina Crespam	Mestre	Feliz
Gestão Empreendedora	30	Bruno Miyamoto	Mestre	Feliz
Gestão da Inovação e do Conhecimento	30	Carin Koetz	Mestre	Feliz
Gestão Ambiental	30	Eduardo Barcellos	Mestre	Feliz
Eixo de Gestão da Informação e Projetos				
Gestão da Informação e Decisão	30	Gilmar Casalinho	Doutor	Feliz
Gerenciamento de Projetos e Indicadores de Desempenho	30	Gilmar Casalinho	Doutor	Feliz
Eixo de Economia Aplicada a Negócios				
Fundamentos de Micro e Macroeconomia	30	Bruno Miyamoto	Mestre	Feliz
Finanças e Novos Empreendimentos	30	Bruno Miyamoto	Mestre	Feliz
Eixo de Ciências Comportamentais e Decisão				
Economia Comportamental	30	George Alba	Doutor	Feliz
Laboratório de Decisão	30	George Alba	Doutor	Feliz
Eixo de Estratégias Competitivas				
Competitividade e Estratégia	30	Cristina Crespam	Mestre	Feliz
Gestão Estratégica de Negócios Internacionais	30	Cristina Crespam	Mestre	Feliz
Eixo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas				
Gestão Estratégica de Pessoas	30	Carin Koetz	Mestre	Feliz
Liderança e Desenvolvimento de Equipes	30	Carin Koetz	Mestre	Feliz
Eixo de Pesquisa e Carreira				
Trabalho de Conclusão de Curso (artigo final)	30	George Alba Bruno Miyamoto Carin Koetz Cristina Crespam Gilmar Casalinho Eduardo Barcellos	Doutor Mestre Mestre Mestre Doutor Mestre	Feliz
Direcionamento de Carreira	15	George Alba Bruno Miyamoto Carin Koetz Cristina Crespam Gilmar Casalinho Eduardo Barcellos	Doutor Mestre Mestre Mestre Doutor Mestre	Feliz

13. EMENTA E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA: Pensamento Econômico
DOCENTE: George dos Reis Alba
EIXO: Inteligência em Negócios
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: História do pensamento econômico. Pré Adam Smith. Economia política clássica. Marxismo. Economia neoclássica. Economia keynesiana. Escola de Chicago. Agentes econômicos e sua racionalidade. Escassez. Preço. Probabilidade e aleatoriedade. Ineficiências do mercado.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
BROWNING, E. K.; ZUPAN, M, A. Microeconomia: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
MANKIWI, N. G.; HASTINGS, A. V.; LIMA, E. P (Trad.). Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
Complementares:
BRUE, S. L.; GRANT, R. R. História do pensamento econômico. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
MLODINOW, L. O andar do bêbado. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
MARX, K. O capital: crítica da economia política: livro 1. 33. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
SMITH, A. A riqueza das nações: livro 1. Curitiba: Juruá, 2006.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Métodos Quantitativos
DOCENTE: Gilmar D'Agostini Oliveira Casalinho
EIXO: Inteligência em Negócios
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Fundamentos do plano de pesquisa quantitativa. Concepção de pesquisa. Abordagens de coleta de dados. Mensuração e escalas. Criação de questionários. Abordagens sobre amostragem. Análise e apresentação de dados. Métodos básicos de análise de dados.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.
HAIR Jr. <i>et al.</i> Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2007.
MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
Complementares:
BOUZADA, M. Métodos quantitativos aplicados a cenários reais. Elsevier: São Paulo, 2014.
FIELD, A. Descobrendo a estatística usando o SPSS. Porto Alegre: Bookman, 2015.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Métodos Qualitativos
DOCENTE: George dos Reis Alba
EIXO: Inteligência em Negócios
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Introdução a pesquisa qualitativa: conceitos e premissas. Paradigmas e interação entre a pesquisa qualitativa e a quantitativa. Métodos de pesquisa qualitativa em Administração. Técnicas para a coleta de dados qualitativos. Técnicas para a análise de dados qualitativos.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (Org.). Pesquisa qualitativa em administração. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
Complementares:
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.
HAIR Jr. <i>et al.</i> Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2007.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Gestão Empreendedora
DOCENTE: Bruno Cesar Brito Miyamoto
EIXO: Inteligência em Negócios
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Noções gerais sobre o empreendedorismo. Importância e características do comportamento empreendedor. A busca por oportunidades de negócio. Desenvolvendo um Plano de Negócios: desafios, objetivos e estrutura. Financiamento, assessoria e aspectos legais do empreendimento.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2003.
BIZZOTO, C. E. N. Plano de Negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
Complementares:
BERNARDI, L. A. Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2011.
SALIM, C. S. <i>et al.</i> Administração empreendedora: teoria e prática usando estudos de casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012
DORNELAS, J. C. A. Plano de Negócios: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Gestão da Inovação e do Conhecimento
DOCENTE: Carin Maribel Koetz
EIXO: Inteligência em Negócios
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Inovação e competitividade. Estratégias de inovação. Inovação e desempenho. Tipologia de inovação. Gestão de competências e gestão do conhecimento. Criação e manutenção do conhecimento. Ferramentas para gestão do conhecimento. Capital intelectual. Inteligência competitiva.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
ANGELONI, M. T. (coord.). Organizações do conhecimento . São Paulo: Saraiva, 2002.
TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. Gestão do conhecimento . Porto Alegre: Bookman, 2008.
TIDD, J.; BESSANT, J. R.; PAVITT, K. Gestão da inovação . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
Complementares:
DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial : como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 15. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios . 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 1986.
RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, M. V. (Org.). Gestão do conhecimento e inovação nas empresas . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
STAREC, C. Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva . 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Gestão Ambiental
DOCENTE: Eduardo Echevengú Barcellos
EIXO: Inteligência em Negócios
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Meio ambiente e problemas ambientais. Gestão ambiental no contexto empresarial e sua influência nos resultados. Legislação ambiental brasileira. Procedimentos do licenciamento ambiental. Sistemas de gestão ambiental. Processo de certificação ambiental, com ênfase na série ISO 14000.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial : conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
DIAS, R. Gestão ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.
PHILIPPI Jr, A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
Complementares:
ASSUMPCÃO, L. F. J. Sistema de gestão ambiental : manual prático para Implementação de SGA e Certificação ISO 14001/2004. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.
PEDRINI, A. G. Educação ambiental empresarial no Brasil . São Carlos: RiMa Editora, 2008.
TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa : estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
VESILIND, P. A.; MORGAN, S. M. Introdução à engenharia ambiental . São Paulo: Cengage Learning, 2015.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Gestão da Informação e Decisão
DOCENTE: Gilmar D'Agostini Oliveira Casalinho
EIXO: Gestão da Informação e Projetos
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Aspectos tecnológicos relacionados ao armazenamento, análise e retenção de informações. Visão sistêmica entre as áreas organizacionais, focada na integração do negócio e em seus principais elementos. Análise das principais questões sócio-técnicas de Tecnologia de Informação (TI) e dos Sistemas de Informação (SI) nas organizações. Sistemas de Gestão Empresarial, CRM, Business Intelligence, Supply Chain Management Systems, Balanced Scorecard. Tecnologia da informação em relação ao alinhamento com a estratégia de negócio. Inteligência antecipativa.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011.
LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de informação gerenciais . 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
Complementares:
BEAL, A. Gestão estratégica da informação : como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.
FAYOL, H. Administração industrial e geral . Atlas: São Paulo, 2012.
GHEMAWAT, P. A. Estratégia e o cenário de negócios . Bookman: Porto Alegre, 2003.
SOUZA, C. A.; SACCOL, A. Z. (Org.). Sistemas ERP no Brasil = Enterprise Resource Planning : teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2003.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Gerenciamento de Projetos e Indicadores de Desempenho
DOCENTE: Gilmar D'Agostini Oliveira Casalinho
EIXO: Gestão da Informação e Projetos
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Conceitos de gestão de projetos. Identificação e seleção de projetos. Desenvolvimento de propostas de projetos. Planejamento, execução e controle de projetos. Escopo, qualidade e sequenciamento de atividades. Custos, orçamento e valor agregado. Pessoas: a chave para o sucesso do projeto. Guia PMBOK.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). São Paulo: Saraiva, 2014
CLEMENTS, J.; GIDO, J. Gestão de Projetos . São Paulo: Cengage Learning, 2015.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Complementares:
FAYOL, H. Administração industrial e geral . Atlas: São Paulo, 2012.
GOLDRATT, E. A meta . Nobel: São Paulo, 2002.
MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações . 2. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
TUBINO, D. Sistemas de produção: a produtividade no chão de fábrica . Bookman: Porto Alegre, 2004.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Fundamentos de Micro e Macroeconomia
DOCENTE: Bruno Cesar Brito Miyamoto
EIXO: Economia Aplicada a Negócios
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Introdução à economia. Conceitos de macroeconomia: PIB, inflação e o sistema financeiro. Políticas econômicas: fiscal, cambial e monetária. Conceitos de microeconomia: oferta, demanda e elasticidade. Organização industrial: monopólio, competição monopolística e oligopólios.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO Jr, R. Economia brasileira contemporânea . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MANKIWI, N. G.; HASTINGS, A. V.; LIMA, E. P (Trad.). Introdução à economia . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010.
ROSSETTI, J. P. Introdução à economia : livro de exercícios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004
Complementares:
BROWNING, E. K.; ZUPAN, M, A. Microeconomia : teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Orgs.). Manual de Economia : equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
SOUZA, N. J. Economia básica . São Paulo: Atlas, 2007
VASCONCELLOS, M. A. S.; ENRIQUEZ GARCIA, M. Fundamentos de economia . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Finanças e Novos Empreendimentos
DOCENTE: Bruno Cesar Brito Miyamoto
EIXO: Economia Aplicada a Negócios
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Gestão de capital de giro. Introdução ao mercado financeiro e os seus segmentos. Captação de recursos financeiros para novos empreendimentos: fontes públicas e privadas. Investimento de longo prazo e orçamento de capital. Financiamento de longo prazo e o custo de capital.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
GITMAN, L. J.; MADURA, J. Administração financeira : uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2009.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. F. Administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
Complementares:
ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012
BERNARDI, L. A. B. Manual de Empreendedorismo e Gestão : Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
FERREIRA, J. A. S. Finanças corporativas : conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson, 2005.
HOJI, M. Administração financeira na prática : guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012
Artigos científicos

DISCIPLINA: Economia Comportamental
DOCENTE: George dos Reis Alba
EIXO: Ciências Comportamentais e Decisão
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Evidências psicológicas em economia. Prospect theory. Tendências no julgamento probabilístico. Pensamento sistemático e automático. Contabilidade mental, com implicações para consumo e poupança. Justiça, altruísmo e políticas públicas. O poder dos incentivos. Irracionalidade sistemática. Desonestidade.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
BROWNING, E. K.; ZUPAN, M, A. Microeconomia: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
MACEDO Jr, J. S.; KOLINSKY, R.; MORAIS, J. C. J. Finanças comportamentais: como o desejo, o poder, o dinheiro e as pessoas influenciam nossas decisões. São Paulo: Atlas, 2011
SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011
Complementares:
ARIELY, D. Previsivelmente irracional: como as situações do dia a dia influenciam as nossas decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
LEVITT, S. D.; DUBNER, S. J. Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
KAHNEMAN, D. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.
THALER, R. Comportamento inadequado: a construção da economia comportamental. Lisboa, Portugal: Leya, 2016.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Laboratório de Decisão
DOCENTE: George dos Reis Alba
EIXO: Ciências Comportamentais e Decisão
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Julgamento e tomada de decisão. Trade-offs. Mensuração das preferências dos consumidores. Pesquisa de demanda. Experimentos de escolha. Configuração de produtos e serviços. Análise conjunta.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
BÊRNI, D. A. Teoria dos jogos: jogos de estratégia, estratégia decisória, teoria da decisão. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2004.
MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011
Complementares:
GLADWELL, M. Blink: a decisão num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
HAIR Jr. <i>et al.</i> Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2007.
LEVITT, S. D.; DUBNER, S. J. Pense como um freak: como pensar de maneira mais inteligente sobre quase tudo. Rio de Janeiro: Record, 2014.
RAO, V. R. Applied conjoint analysis. New York: Springer, 2014
Artigos científicos

DISCIPLINA: Competitividade e Estratégia
DOCENTE: Cristina Ceribola Crespam
EIXO: Estratégias Competitivas
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Administração estratégica. Estratégia organizacional. Vantagem competitiva. Desempenho organizacional.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2011.
MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; GHOSHAL, S. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.
PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desenho superior. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 1989.
Complementares:
KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
KLUYVER, C. A.; PEARCE II, J. A. Estratégia: uma visão executiva. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Gestão Estratégica de Negócios Internacionais
DOCENTE: Cristina Ceribola Crespam
EIXO: Estratégias Competitivas
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Contextualização internacional. Teorias sobre internacionalização. Estratégias de entrada em mercados internacionais. Estratégias relativas ao composto de marketing.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2011.
HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
KLUYVER, C. A.; PEARCE II, J. A. Estratégia: uma visão executiva. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.
Complementares:
CZINKOTA, M. R.; RONKAINEN, I. A. Marketing Internacional. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
MARIOTTO, F. L. Estratégia internacional da empresa. São Paulo: Thomson, 2007.
PIPKIN, A. Marketing Internacional: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2009.
PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Gestão Estratégica de Pessoas
DOCENTE: Carin Maribel Koetz
EIXO: Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Gestão contemporânea de pessoas. Planejamento estratégico de gestão de pessoas. Cultura, clima e comprometimento nas organizações. Gestão por competências. Atração, seleção e integração de pessoas. Retenção de talentos e valorização profissional. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Remuneração estratégica de pessoas. O futuro da área de gestão de pessoas e a avaliação da função de gestão de pessoas.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
BITENCOURT, C. (org.). Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos. Porto Alegre: Bookman, 2004.
DUTRA, J. S.; FLEURY, M. T. L.; RUAS, R. L. (Org.). Competências: conceito métodos e experiência. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
ULRICH, D. <i>et al.</i> RH de dentro para fora: seis competências para o futuro da área de Recursos Humanos. Porto Alegre: Bookman, 2013.
Complementares:
BECKER, B. E.; HUSELID, M. A.; ULRICH, D. Gestão estratégica de pessoas com scorecard: interligando pessoas, estratégia e performance. 1. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2001.
DUTRA, J. S. (org.). Gestão por competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. 5. ed. São Paulo: Editora Gente, 2001.
MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: 2009.
PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. Competindo pelo futuro. 19. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
Artigos científicos

DISCIPLINA: Liderança e Desenvolvimento de Equipes
DOCENTE: Carin Maribel Koetz
EIXO: Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
CARGA HORÁRIA: 30 horas (2 créditos)
EMENTA: Liderança e motivação. Competências fundamentais para o exercício da liderança. Estilos de liderança. Coaching e mentoring. Aprendizagem e desenvolvimento de pessoas. Construção de equipes de alto desempenho. Gestão de conflitos e negociação. Comunicação nas organizações.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 3. ed. São Paulo: Atlas 2004.
ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
ULRICH, D. <i>et al.</i> RH de dentro para fora: seis competências para o futuro da área de Recursos Humanos. Porto Alegre: Bookman, 2013.
Complementares:
BERGAMINI, C. W. O líder eficaz. São Paulo: Atlas, 2002.
DOWNEY, M.; ARAUJO, R. G. S. Coaching eficaz. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
DUTRA, J. S.; FLEURY, M. T. L.; RUAS, R. L. (Org.). Competências: conceito métodos e experiência. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GRAMIGNA, M. R. Líderes inovadores: ferramentas de criatividade que fazem a diferença. São Paulo: M. Books, 2004.
ULRICH, D.; SMALLWOOD, N. O código da liderança. São Paulo: Best Seller, 2009.
Artigos científicos

14. CORPO DOCENTE

Docente	CPF	Regime	Titulação	IES/Ano
George dos Reis Alba	014.918.930-36	40h/DE	Doutorado em Administração - Marketing	UFRGS (2016)
Gilmar D'Agostini Oliveira Casalinho	840.402.970-91	40h/DE	Doutorado em Administração - Gestão de Sistemas e TI	UFRGS (2016)
Bruno Cesar Brito Miyamoto	363.710.298-60	40h/DE	Mestrado em Desenvolvimento Econômico	UNICAMP (2014)
Carin Maribel Koetz	354.525.100-44	40h/DE	Mestrado em Administração	UNIVALI (2009)
Cristina Ceribola Crespam	003.633.980-66	40h/DE	Mestrado em Administração	UFSM (2010)
Eduardo Echevengú Barcellos	002.926.700-52	40h/DE	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais	UFPEL (2013)

4.1. CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES EM ENSINO A DISTÂNCIA

Docente	Experiência e/ou capacitação
George dos Reis Alba	Tutor EAD em cursos de especialização da UFRGS (2011/1 a 2012/1, 400h/a, disciplinas de Gestão do Atacado, Gestão do Varejo, Introdução ao EAD, Metodologia da Pesquisa, Estado, Governo e Mercado, Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro, Público e o Privado na Gestão Pública. Experiência de ensino utilizando plataformas de ensino a distância nas seguintes instituições: UFRGS (2011/2 a 2012/2, 90h/a; disciplinas de Pesquisa de Marketing e Tópicos Especiais em Marketing) e IFRS (2015/1 a 2017/2, 1500h/a, disciplinas de Pesquisa de Marketing, Pensamento Sistêmico, Marketing II, Comportamento do Consumidor, Metodologia da Pesquisa, Programação, Planejamento e Controle da Produção, Gestão da Comunicação no Ambiente Escolar)
Gilmar D'Agostini Oliveira Casalinho	Tutor EAD em metodologias do Instituto Unibanco (2012/1 a 2012/2, 120h). Experiência de ensino utilizando plataformas de ensino a distância nas seguintes instituições: UFRGS (2011/1 a 2012/2; 480h/a; disciplina de Pesquisa Operacional), UFSM (2016/1 a 2017/1; 360h/a; disciplinas de Pesquisa Operacional, Sistemas de Informação e Jogos de Empresas) e IFRS (2017/1 a 2017/2; 300h/a; disciplinas de Oficina de Produção Científica, Sistemas de Informação Gerencial, Gestão da Produção e Operações, Programação, Planejamento e Controle da Produção).
Bruno Cesar Brito Miyamoto	Experiência de ensino utilizando plataformas de ensino a distância nas seguintes instituições: Faculdade Anhanguera (2017/1, 120h, disciplinas de Raciocínio Lógico e Comportamento Organizacional) e IFRS (2017/1 a 2017/2, 300h/a; disciplinas de Planejamento e Controle Financeiro, Empreendedorismo, Gestão da Qualidade, Administração de Serviços e Administração Financeira).

Carin Maribel Koetz	Qualificação em educação a distância pela Escola de Educação Profissional Olímpio (2010; 40h). Treinamento em Ambientes de Aprendizagem Virtual pela FACCAT (2011, 20h). Experiência de ensino utilizando plataformas de ensino a distância no IFRS (2015/1 a 2017/2, 1500h; disciplinas de Gestão de Pessoas I, Gestão de Pessoas II, Gestão da Produção e Operações, Metodologia da Pesquisa, Sistemas de Informação Gerencial, Gestão da Comunicação no Ambiente Escolar, Comportamento Organizacional).
Cristina Ceribola Crespam	Capacitação do sistema de ensino a distância da UAB-UFSM (2010, 20h). Tutora EAD em cursos de especialização da UFSM (2010/1 e 2010/2; 80h/a; disciplinas de Metodologia Científica e Planejamento Estratégico). Experiência de ensino utilizando plataformas de ensino a distância nas seguintes instituições: UFSM (2009/2 a 2010/1; 120h/a; disciplina de Marketing A) e IFRS (2015/1 a 2017/2, 1500h; disciplinas de Planejamento Estratégico, Marketing I, Técnicas de Vendas; Cenários Socioeconômicos e Mercadológicos; Introdução à Administração; Gestão da Comunicação no Ambiente Escolar, Princípios da Administração na Gestão Escolar; Comportamento Organizacional).
Eduardo Echevengú Barcellos	Experiência de ensino utilizando plataformas de ensino a distância no IFRS (2013/1 a 2017/2; 2400h/a; Gestão Ambiental; Controle Ambiental II; Produção mais Limpa; Gestão e Licenciamento Ambiental; Sistema de Gestão Ambiental; Controle Ambiental I; Gestão Ambiental na Indústria Cerâmica).

OBS.: Todos os docentes do curso atuarão como professor conteudista e professor mediador (tutor) dos componentes curriculares em que são responsáveis. Os futuros docentes que desejarem se cadastrar no curso deverão comprovar experiência ou capacitação em educação a distância.

15. METODOLOGIA

A prática pedagógica do curso privilegia o ensino aplicado e a articulação entre teoria e prática, buscando associar a aprendizagem à reflexão e à análise de problemas concretos. Partindo da premissa que os estudantes, além da formação, possuem experiência profissional, procurar-se-á incentivar o intercâmbio, valorizando as vivências dos mesmos, interagindo com suas vivências passadas e buscando oportunizar diferentes vivências futuras.

Neste sentido, busca-se oportunizar a aplicação de diversas técnicas (palestras, exposição-dialogada, dinâmicas de grupos, estudos de casos, oficinas, business games, relatos de experiências, visitas técnicas, debates, pesquisas, leituras dirigidas, fórum de aprendizagem com profissionais, empresários e consultores especialistas das áreas etc.) com vistas a atender os diferentes estilos de aprendizagem dos participantes, assim como também as especificidades de cada área de conhecimento. Todos os componentes curriculares terão pelo menos três encontros presenciais. As definições da organização das atividades a distância serão detalhadas no plano de ensino de cada componente curricular, respeitando as metodologias e a autonomia dos professores responsáveis, tal qual leitura ou estudos prévios. Estas atividades serão sempre distribuídas pelo professor responsável em tempo hábil para o seu desenvolvimento e conseguinte, envio via Moodle, de forma a não prejudicar o processo de ensino e a avaliação de cada componente curricular.

Na primeira semana do curso, está prevista uma ambientação obrigatória para todos os estudantes acerca da preparação para a modalidade a distância e aprendizagem autônoma, bem como o uso das ferramentas disponíveis na plataforma Moodle. O objetivo desta ambientação é capacitar os estudantes, no que tange a execução e melhor aproveitamento das possibilidades do ensino a distância para a prática efetiva de estudos nesta modalidade. Todo o corpo docente do curso possui capacitação e experiência nessa modalidade de ensino e participará efetivamente do treinamento inicial dos estudantes, bem como acompanhamento das eventuais demandas ao longo do curso.

Será estimulada, ainda, a elaboração de artigos científicos e ensaios, nos diversos componentes curriculares, oportunizando, conforme a agenda, a sua apresentação em congressos. Desta forma, propicia-se a reflexão, sistematização e produção de conhecimentos, com vistas a sua aplicação mais qualificada e responsável. Os componentes curriculares serão acompanhados de textos e estudos prévios a distância para otimizar o tempo, aproveitando da melhor forma o período presencial junto a professores e colegas.

Tem-se, ainda, incluído no programa, os componentes curriculares do eixo de Inteligência em Negócios que, junto com a orientação dos professores, instrumentarão os estudantes para assimilar conhecimentos e aplicar métodos de cunho científico que contribuem para formulação e execução de projetos mais consistentes, que poderão ser desenvolvidos nos eixos específicos. Além da bibliografia indicada serão incentivadas as leituras de artigos, estudos e estudos de caso reais para facilitar o processo de aprendizagem.

16. INTERDISCIPLINARIDADE

Serão desenvolvidos trabalhos que integrem os diversos eixos de conhecimento abordados no curso. Além das atividades que serão desenvolvidas em cada componente curricular, serão realizados dois trabalhos integradores. O primeiro trabalho será realizado no momento em que os estudantes tenham sido aprovados em uma disciplina de cada eixo de conhecimento específico e o segundo trabalho será realizado no momento em que os estudantes tenham sido aprovados nas duas disciplinas de cada eixo específico (Gestão da Informação e Projetos, Economia Aplicada a Negócios, Ciências Comportamentais e Decisão, Estratégias Competitivas, e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas).

Para tanto, os professores do curso orientarão a execução desta atividade em grupos de estudantes. A mesma será realizada em grupos de, no máximo, cinco pessoas e será apresentada durante o semestre. Estas atividades tem o objetivo de, além de integrar os conteúdos dos diversos eixos, preparar os estudantes para o desenvolvimento de seus Trabalhos de Conclusão. Fora estas atividades, que farão parte da estrutura do programa, os professores serão incentivados a realizar atividades com colegas que ministrem outros componentes curriculares, estabelecendo uma forma de avaliação que propicie menor quantidade de trabalhos em favor da melhor qualidade dos mesmos.

17. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Como já foi indicado no item 16, serão desenvolvidas atividades que se enquadram na classificação de complementares, a saber: visitas técnicas, estudos de caso, participação em eventos e de palestras, workshops, etc. com convidados aproveitando agendas de experts que estejam disponíveis e interessados em colaborar com o curso sem custo.

Igualmente, será estimulado a participação dos estudantes em pesquisas dos docentes do curso. Os estudantes do curso serão incentivados a participar de outras atividades agregadoras dentro da instituição, como monitoria, aconselhamento e tutoria de estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, a fim de contribuir no processo de verticalização da área de Gestão de Negócios do Campus Feliz.

Além disso, tendo disponibilidade orçamentaria na instituição ou através de recursos próprios dos alunos, está prevista a realização de visitas técnicas a empresas e outras instituições nacionais ou internacionais.

18. TECNOLOGIA

O campus Feliz dispõe de laboratórios equipados com computadores para uso educacional. Paralelamente, os servidores hospedam ambiente virtual de aprendizagem (plataforma Moodle) e internet sem fio (wi-fi) para todo o campus. Tais recursos e conjunto de ferramentas não são oferecidos como algo a mais aos estudantes, tão pouco têm o propósito de oferecer um conforto tecnológico, mas de favorecer a criação de redes de efeitos contingentes, como citam Maçada, Sato e Maraschin (2001). Ainda tomando suas ideias, busca-se oportunizar reflexivamente modos de interação, relação com domínios de conhecimento, critérios de distribuição e de regulação dos saberes, o que as autoras chamam de regime cognitivo. O desafio é "dialogar com as" e "transformar nas" fronteiras da convivência, buscando favorecer a criação de comunidades de aprendizagem em contraposição à mera oferta digital de conteúdos consumíveis.

Nesse sentido, as coletividades e as instituições não são somente constituídas por sujeitos humanos e por tecnologias, mas também por suas relações (Maraschin, 1995). Nessa perspectiva, a oferta de recursos tecnológicos de informação e comunicação e a oferta de momentos com educação a distância neste curso são coerentes com seus princípios filosóficos e pedagógicos, ao ampliar e potencializar suas possibilidades. As atividades a distância correspondem a 40% da carga horária total do curso. Para as atividades presenciais (60% da carga horária total), serão utilizados recursos de multimídia já disponíveis nas salas de aula. Além disso, estarão disponíveis aos professores os recursos dos três laboratórios de informática existentes no Campus. O uso do Moodle é obrigatório para o registro de todas as atividades a distância, incluindo leituras e exercícios. O Núcleo de Ensino a Distância do IFRS (NEaD) ficará responsável pelo suporte de docentes e discentes quanto às dúvidas relativas ao ensino a distância e à plataforma Moodle.

19. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Para o desenvolvimento das atividades, será necessária uma sala de aula para 32 alunos com espaço para configurar diversos layouts que facilitem a interação dos estudantes no desenvolvimento das dinâmicas desenvolvidas. Os professores, preferencialmente, disponibilizarão materiais para dar suporte às atividades desenvolvidas. Serão incentivadas as pesquisas de artigos, publicações e livros disponíveis na biblioteca do Campus. Os estudantes do curso terão disponíveis espaços como a biblioteca e laboratórios de informática para realizar as atividades a distância do curso.

Os livros de referência, especialmente, da bibliografia básica já estão disponíveis na biblioteca do Campus. De acordo com a demanda, será programado o uso de laboratório de informática, com a devida antecipação. Os demais espaços da instituição serão compartilhados com os estudantes dos cursos ministrados no IFRS Campus Feliz.

20. ORÇAMENTO

Todos os livros da bibliografia básica já estão disponíveis na biblioteca do Campus Feliz. Havendo disponibilidade de recursos, pretende-se encaminhar pedido de compra de mais exemplares da bibliografia básica e os da bibliografia complementar. A estimativa dos recursos necessários para aquisição de um exemplar de cada livro da bibliografia básica e complementar é em torno de R\$ 10.000,00. Sabe-se que o atual acervo da biblioteca do Campus Feliz atende plenamente as necessidades iniciais do curso. Independente disso, será analisada a possibilidade de identificar fontes de financiamento ou mesmo rubricas existentes dentro do orçamento do IFRS onde seja possível alocar os gastos envolvidos com o projeto. Com relação aos recursos de infraestrutura (salas, biblioteca e laboratório de informática) e de pessoal (docentes e técnicos), o campus tem plena capacidade de implementar o curso.

21. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O curso disponibiliza 32 vagas, sendo três para reserva de vagas, conforme estabelecem as normativas do IFRS. A inscrição dos candidatos será estabelecida em edital próprio, sendo sua ampla publicidade garantida. Os documentos necessários para inscrição também estarão presentes no referido edital.

21.1. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Serão admitidos para as inscrições no curso, os candidatos portadores de diploma de Curso Superior em qualquer área do conhecimento ou declaração de formando, emitido por IES.

21.2. CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

A seleção dos candidatos será realizada, em duas fases, por uma Comissão de Seleção, composta por, no mínimo, três professores, presidida pelo Coordenador do Curso, através de um processo que inclui: carta de intenções, experiência profissional e acadêmica (primeira fase) e entrevista (segunda fase). A avaliação de todos os critérios para a seleção dos candidatos somará 10 pontos cada, sendo que a carta de intenções e a experiência profissional terão peso de 30% cada, enquanto a entrevista terá peso de 40% na avaliação total. Todos os critérios de avaliação serão julgados de acordo com os itens disponíveis no edital de seleção.

Para efeito de prosseguimento no processo seletivo, na primeira fase será estabelecida uma nota de corte equivalente a um mínimo de 60% dos pontos possíveis a serem alcançados na referida fase. Os candidatos habilitados, em um máximo de dois candidatos por vaga (classificados em ordem decrescente da avaliação da primeira fase) avançarão para a segunda fase. Caso haja empate, mais candidatos poderão ser chamados para a segunda fase. Nessa fase, os candidatos serão convocados para realização de entrevista com pelo menos dois professores do curso, para fins classificatórios.

A relação dos alunos selecionados será publicada no site do IFRS de acordo com o cronograma estabelecido em edital de seleção.

21.4. RECURSOS

Facultar-se-á ao candidato, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da divulgação do resultado da seleção, apresentar, por escrito, à Coordenação do Curso, recurso ao resultado, devidamente fundamentado, na Secretaria da Pós-Graduação do Campus Feliz. Os recursos serão analisados pelos membros da Comissão de Seleção não cabendo um novo recurso desta decisão. Na divulgação dos resultados finais, serão relacionados os primeiros 32 candidatos classificados, que deverão providenciar a matrícula no curso, conforme será comunicado pela instituição.

21.5. MATRÍCULA

Os candidatos aprovados no processo seletivo deverão efetivar a sua matrícula em período determinado no edital. Serão realizadas novas chamadas até integralização das vagas ou não havendo mais candidatos habilitados. O edital tem validade até o término dos dois primeiros componentes curriculares do curso, sendo possível o chamamento de candidatos até um mês após o início do semestre letivo. É obrigatória a matrícula em todas as disciplinas de cada semestre.

21.3. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de igualdade no total de pontos, dar-se-á preferência, para efeito de classificação final, ao candidato que:

- 1 - Tiver maior idade (contados em meses e anos);
- 2 - Resultado da entrevista (critério adotado após esgotada a alternativa anterior).

22. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação das atividades discentes é um processo cooperativo, contínuo, progressivo que considera o percurso percorrido pelos acadêmicos, valorizando os saltos positivos na progressão, e identificando e encontrando estratégias de superação para as dificuldades apresentadas neste mesmo percurso. Os procedimentos de avaliação poderão contemplar: métodos dialógicos e participantes, o uso de entrevistas livres, debates, análise de depoimentos, observação participante; tarefas diversificadas; provas escritas ou orais; testes, trabalhos em grupo, tarefas individuais menores e sucessivas; observação dos alunos no processo de construção do conhecimento, dentre outras modalidades de aferição da aprendizagem.

Nesse sentido, em termos práticos, a avaliação compreenderá um processo dentro de cada componente curricular que deverá possibilitar acompanhar, diagnosticar, avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do Curso. O aluno que, por motivo justificado, previsto em lei, não puder realizar avaliações e prestar exame final nas datas previstas, é permitido realizá-los, em data determinada pelo professor, desde que a justificativa seja apresentada na Secretaria da Pós-Graduação, no prazo máximo de até 72 horas após o ocorrido (dias úteis). Será realizado, pelo menos, uma atividade avaliativa presencial em cada componente curricular. Além disso, a nota final será composta por, no mínimo, 50% de atividades realizadas presencialmente.

O aluno que reprovar em algum dos componentes curriculares poderá prosseguir seus estudos e deverá cursá-lo na próxima oferta. Além disso, salienta-se que, de acordo com o regulamento geral da pós-graduação lato sensu, o aluno terá a matrícula terá a matrícula cancelada se for reprovado em três disciplinas. Os trabalhos integradores previstos não serão sujeitos à reprovação, porém poderão ser referência para melhorar os conceitos obtidos pelos alunos nos componentes curriculares cursados no semestre e/ou contribuindo para superar

uma eventual situação de conceito de recuperação em algum deles. O aluno que por ventura for reprovado no artigo final do curso, não fará jus ao certificado.

22.1. EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

No final de cada componente curricular, o aluno receberá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). O aluno em cuja avaliação final constar notas de 7 (sete) a 10 (dez) será considerado APROVADO. O aluno, cuja avaliação englobar as notas abaixo de 7(sete), será considerado REPROVADO, e deverá cursar novamente o componente curricular. No artigo final do curso, a banca examinadora apresentará parecer quanto à forma e conteúdo do mesmo, bem como em relação à apresentação oral do aluno. Ao final, a expressão do resultado será: APROVADO ou REPROVADO. Como requisito para solicitação do certificado, o orientador do aluno deve comprovar submissão do artigo para publicação em periódicos classificados pelo Qualis da CAPES ou indexados em bases científicas aprovadas pela coordenação do curso, congressos internacionais ou nacionais (apenas congressos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração).

22.2. RECUPERAÇÃO

É garantido, na forma da Lei, o direito de usufruir de atividade de recuperação nos componentes curriculares (excetuando-se o artigo final do curso) para os alunos que, tendo frequência, não lograram a nota 7 (sete), no mínimo. As atividades de recuperação ocorrerão ao longo do componente curricular, podendo o professor oferecer prazo posterior para a realização da mesma.

22.3. AVALIAÇÃO DISCENTE

Está previsto, ao final de cada semestre, que o corpo discente realize avaliação ampla do curso e da instituição, englobando os seguintes aspectos: Desempenho do professor, da Coordenação do Curso, o atendimento dos diversos órgãos de ensino, assim como as condições de infraestrutura (sala de aula, biblioteca, laboratórios de informática, estacionamento, banheiros, etc.) disponibilizadas para os participantes do curso. Os moldes da

avaliação seguirão os padrões do SINAES, bem como da avaliação realizada pelo IFRS junto a Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

23. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O estudante deverá atender o percentual mínimo de 75% de frequência nas aulas. O controle será efetuado pelo professor, através de registro no diário de classe (Qualidata).

24. TRABALHO FINAL DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso consiste na elaboração de um artigo teórico-empírico no formato de qualquer um dos eventos da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD, EnEO, 3Es, EMA, EnAPG, EnEPQ, EnGPR ou EnADI).

O objetivo geral do trabalho de conclusão de curso é comprovar o domínio sobre um tema pertinente ao curso, favorecendo à aplicação prática e o estímulo à produção científica. Os concluintes devem demonstrar habilidade de articular ideias por meio de bibliografia especializada e capacidade de interpretação e crítica de assuntos vinculados à gestão empresarial e empreendedorismo.

O artigo será desenvolvido sob a orientação de um professor credenciado pelo Programa de MBA. A defesa do trabalho final de curso será realizada pelo estudante, obrigatoriamente de forma presencial, para a banca examinadora. A avaliação será através de pareceres emitidos pela banca, constituída por três professores, sendo um deles o orientador do estudante. É permitido a substituição de um dos professores da banca (exceto o orientador) por um convidado externo ao IFRS ou servidor de outro campus, desde que possua título de mestre ou doutor. O orientador será o presidente da banca.

Conforme explicitado na seção 22.1, após as considerações da banca, o aluno deverá, em conjunto com seu orientador, submeter o artigo final de curso para publicação em periódicos classificados pelo Qualis da CAPES indexados em bases científicas aprovadas pela coordenação do curso, congressos internacionais ou nacionais (apenas congressos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração).

25. CERTIFICAÇÃO

O certificado de Especialista em Gestão Empresarial e Empreendedorismo será concedido ao estudante que cumprir todos os requisitos necessários para aprovação no curso de MBA, atender à exigência de 75% de presença e alcançar apropriação em todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular, ter aprovado o Trabalho de Conclusão (artigo) pela banca examinadora e, submeter o artigo final do curso para publicação, conforme explicitado nas seções 22.1 e 24. Este fará jus a um certificado de pós-graduação lato sensu, em nível de Especialização que será expedido pelo IFRS.

26. INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de Desempenho	Padrões
Número de alunos a serem formados	25
Índice médio de evasão admitido	10%
Produção científica	1 artigo por estudante
Artigos publicados	35%
Média de desempenho	8,0
Grau de aceitação de egressos	60%